

**ASSOCIAÇÃO PROMOÇÃO SOCIAL DA POPULACAO
DO BAIRRO DO ALEIXO**
SEDE SOCIAL: Rua Carvalho Barbosa, 106, CV – 4150-193 Porto
Contribuinte n.º 501 868 097

*I.P.S.S.- Registada em 31/03/1987 na Direcção Geral de Solidariedade e Segurança Social
Isento de IRC (art.º 10º do CIRC) despacho n.º1339/2003 da D.S.IRC - Efeito a partir 1/1/89*

RELATÓRIO E CONTAS

ANO DE 2023



I – INTRODUÇÃO

A Associação de Promoção Social da População do Bairro do Aleixo foi constituída juridicamente no dia 14 de dezembro de 1981, no 5.º Cartório Notarial do Porto, e com publicação oficial no Diário da República III Série n.º 186 de 14 de agosto de 1986, fls. 9082.

Foi registada como IPSS na Direcção Geral da Solidariedade e Seg. Social com inscrição no Livro de 3 das Associações de Solidariedade Social, sob o n.º 45/87, a fls. 120 v.º e 121, em 31 de março de 1987.

Fiscalmente, encontra-se isenta de IRC nos termos do art.º 10.º do respectivo código, por despacho com o n.º 1339/2003 da DGCI.

A IPSS prossegue fins de solidariedade e sociais, tendo por finalidade principal contribuir para a promoção da população do Bairro do Aleixo, freguesia de Lordelo do Ouro, concelho e distrito do Porto.

A IPSS dedicou-se no ano em curso particularmente à gestão de 2 valências: Jardim Infantil e Centro de Atividades de Tempos Livres – CATL.

A IPSS utiliza instalações em regime de comodato com a C.M.P.

Os equipamentos destinados ao Infantiário e CATL são equipados com mobiliário e equipamentos mínimos, que são sistematicamente reconstruídos ou substituído pelos colaboradores e amigos da Associação.

No cumprimento das disposições legais e estatutárias, a Associação de Promoção Social da População do Bairro do Aleixo apresenta e submete à apreciação da Assembleia-Geral o Relatório e Contas do exercício e demais documentos de prestação de contas, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

Estes documentos dão conhecimento da evolução dos negócios, do desempenho e da posição da IPSS, bem como dos principais riscos e incertezas com que se defronta.

As demonstrações financeiras foram preparadas de harmonia com os princípios contabilísticos definidos pela Normalização Contabilística para as Entidades do Sector não Lucrativo. Assim, foram preparadas segundo os princípios dos custos históricos, continuidade das operações, prudência, especialização dos exercícios, substância sobre a forma e materialidade.



II – ENQUADRAMENTO MACROECONÓMICO

Conjuntura Nacional

De acordo com os dados publicados pelo INE, o indicador de clima económico recuperou de forma significativa, mantendo a tendência iniciada no princípio do ano.

O número de desempregados inscritos registou um decréscimo face a 2022.

As taxas de juro das operações do crédito em 2023 aumentaram para as empresas e particulares.

Conjuntura Internacional

Em 2023, assistiu-se a um ligeiro abrandamento da economia mundial, com destaque para a continuação de um fraco crescimento das economias avançadas, especialmente da área do euro e para um menor dinamismo dos países emergentes e em desenvolvimento.

III – FACTOS RELEVANTES DO ANO E ANÁLISE DA ACTIVIDADE

O Resultado Líquido do Exercício foi positivo em 1.558,16€.

A Situação Líquida da Associação mantém-se positiva em 2023, com Fundos Patrimoniais no montante de 4.756,83€, o que significa que a IPSS continua a transmitir credibilidade e segurança perante as entidades externas.

Rendimentos e Ganhos:

As prestações de serviços realizadas no Jardim-de-infância, centro de Atividade de tempos livres, tal como o recebimento das Quotas totalizaram o montante de 124.641,10€. Sendo que a maior receita provém do Centro Regional da Segurança Social, que somam em 2023 o valor de 111.250,10€. Os subsídios a exploração totalizaram o montante de 32.621,25€. Os Outros Rendimentos e Ganhos, no montante de 964,18€, respeitam a consignação do IRS e benefício de 15% iva. e registaram neste exercício ligeiro aumento relativamente a 2022. As quantias auferidas foram exclusivamente obtidas em território nacional.

Associação Promoção Social da População do Bairro do Aleixo

Relatório e Contas

Exercício de 2023



	2023	2022
Prestações de serviços	124.641,10€	118.492,86€
Subsídios a exploração	32.621,25€	29.035,92€
Outros apoios	1.074,36€	781,38€
Total dos Proveitos	158.336,71€	148.310,16€

Resultados de Exploração:

Em termos de exploração, a rubrica de FSE's sofreu um ligeiro aumento em relação a 2022, que se reflete nos resultados do exercício:

2023	2022
40.480,69€	37.505,41€

Quanto ao Pessoal ao Serviço e Gastos com Pessoal, a 31 de dezembro de 2023, o quadro de Pessoal apresentava a seguinte composição, sendo 6 dos elementos com contrato afecto à Associação e 1 Colaborador em Regime Independente, e 1 estagiários, tendo sofrido alterações na sua estrutura relativamente ao ano transato;

Sectores	Sexo (M/F)	N.º Elementos
Assistente Social	F	1
Educadora de Infância	F	1
Tec. Sup. Ciências Educação	M	1
Assistente operacional	F	1
Auxiliar de educação	F	2
Animador Cultural	F	1
Estágio Psicologia	F	1
Total	-	8

Os Custos com Pessoal aumentaram ligeiramente afetando a estrutura de custos:

Descrição	2023	2022
GASTOS COM O PESSOAL	115.892,67€	109.085,76€
REMUNERAÇÕES DOS ORGÃOS SOCIAIS	0,00€	0,00€
REMUNERAÇÕES DO PESSOAL	94.360,11€	88.505,61€
ENCARGOS SOBRE REMUNERAÇÕES	19.915,41€	19.277,73€
SEG. ACID. NO TRAB. E OUTROS GASTOS	1.374,90 €	1.000,17 €
OUTROS GASTOS COM PESSOAL	242,25€	242,25€

Quanto à análise de Outras Perdas e Ganhos, houve um aumento dos Gastos e Perdas Extraordinários:

Outras Gastos e Perdas	
2023	2022
311,57€	136,21€

Da exploração de 2023, obtiveram-se os seguintes resultados positivos em relação ao ano anterior:

	2023	2022
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	1.558,16€	1.523,40€
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	1.558,16€	1.523,40€
Resultado antes de Impostos	1.558,16€	1.523,40€
Resultado Líquido do Período	1.558,16€	1.523,40€

Estado e outros Entes Públicos:

Em 31 de Dezembro de 2023, não se verificam quaisquer dívidas à Segurança Social e Finanças sendo que os valores que transitam dizem respeito impostos e contribuições a liquidar no decorrer do ano de 2024 normalmente.

IV – PRINCIPAIS RISCOS E INCERTEZAS

Riscos dos Processos:

- ❑ Riscos operacionais (os que podem afectar a eficácia e a eficiência dos processos operativos e prestação dos serviços, a satisfação dos utentes e a reputação da Associação);
- ❑ Riscos de integridade (os relacionados com fraudes internas e externas a que possa estar sujeita);
- ❑ Riscos de direcção e recursos humanos (riscos vinculados entre outros à gestão, direcção, liderança, limites de autoridade, etc.);
- ❑ Riscos financeiros (riscos de taxa de juro, riscos de liquidez e risco de crédito).

Riscos de Informação:



- ❑ Informação operativa, financeira e de avaliação estratégica.

Riscos do Meio:

- ❑ Meio político, económico, legal e fiscal;
- ❑ Regulação e mudanças no sector das IPSS,

Um sistema de gestão de riscos visa, portanto, assegurar a eficiência e a eficácia das operações, a salvaguarda dos activos, a fiabilidade da informação financeira e o cumprimento das leis e normas.

Através da sua organização interna, a Associação identifica e avalia os riscos que as suas decisões, nas respectivas áreas de intervenção e competência, envolvem e tentam minimizá-los.

No entanto, em clima macroeconómico de alguma adversidade e de maior incerteza, os riscos de mercado, designadamente nacional, e os de índole financeira aumentam.

V – PERSPECTIVAS E OBJECTIVOS PARA 2024

A situação macroeconómica actual no mercado nacional, geral e sectorial, coloca permanentemente a Associação em importantes e exigentes desafios.

Analisando os factores conjunturais que o país atravessa, poderão surgir algumas dificuldades que poderão colocar gerar falta de liquidez na Associação:

- ❑ Alteração no valor das participações;
- ❑ Alteração do volume de serviços prestados;
- ❑ Alteração da carga fiscal;
- ❑ Dificuldades no acesso ao Crédito Bancário.

Para o exercício de 2024, os objetivos principais são:

- ❑ Emagrecer a estrutura de custos, essencialmente na rubrica de Fornecimentos e Serviços Externos;
- ❑ Incentivos aos associados para uma maior aproximação com a Associação;
- ❑ Solicitar, junto de entidades privadas e públicas, maiores apoios financeiros com vista à continuidade e melhoria dos serviços prestados.

VI – FACTOS SUBSEQUENTES

As contas foram aprovadas pela Direcção em 4 de Março de 2024. Não ocorreram posteriormente à data de encerramento das demonstrações financeiras eventos significativos que possam ter afectado as informações nelas expressas.

VII – APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Terminamos este Relatório, com o agradecimento a todos os que conosco colaboraram, pelo apoio prestado e pela confiança em nós depositada, com continuidade para 2024.

Em virtude de os resultados obtidos serem positivos em 1.558,16 €, os mesmos transitarão para a rubrica de Resultados Transitados.

Face ao exposto, propomos pela aprovação do Relatório e Contas de 2023.

A Direcção

João Pedro Pereira de Souza
Carla Mariana Teófilo Brandão
Diana Duarte
Paulo António de Silva Duarte